

057

**BIOMETRIA E LOCALIZAÇÃO DOS PARÁSITOS CIMOTOÍDEOS EM ESPÉCIES DE PEIXES DO LAGO GUAÍBA/ RS (CRUSTACEA; ISOPODA; CYMOTHOIDAE).** *Priscila Comasseto Maciel, Michelle Silveira Goulart Rodrigues, Paula Beatriz de Araújo, Regina Maria de*

*Fraga Alberto (orient.)* (PUCRS).

Esta pesquisa visa ampliar os conhecimentos sobre o parasitismo por crustáceos cimotoídeos em peixes de água doce. A ecologia e a taxonomia deste grupo têm sido insuficientemente estudadas, principalmente, no que se refere à fauna do Rio Grande do Sul. Além de se conhecer pouco a respeito deste grupo, na prática, o conhecimento da biologia e dos hábitos parasitários será de grande auxílio no controle da infestação destes parasitas, principalmente em tanques de piscicultura. Para o desenvolvimento deste estudo, estão sendo realizadas coletas mensais de peixes no lago Guaíba, em pontos pré determinados, situados nos municípios de Viamão e Barra do Ribeiro. Para as coletas, utilizam-se uma rede de arrasto (picaré) e redes de espera com diferentes tamanhos de malha. Com a rede de arrasto, são feitas 10 passadas perpendiculares à margem, em profundidade máxima de 1, 0m, cobrindo uma extensão aproximada de 450 m<sup>2</sup> de área alagada. Para as amostragens com redes de espera, são analisados, em ação conjunta, os peixes que forem coletados pelo Laboratório de Dinâmica Populacional do Instituto de Biociências da PUCRS. Os peixes coletados são transportados até o laboratório para serem identificados, separados por espécie e analisados com relação à presença de parasitos. Cada peixe parasitado terá seus dados relacionados em fichas pré-elaboradas, incluindo nome específico, tamanho, a posição onde se encontra o parasito e a identificação do mesmo. Nos dados biométricos dos hospedeiros, avalia-se o comprimento padrão (CP); para os parasitos, são avaliados o comprimento total e a largura. A partir do registro do local exato onde se encontram os parasitas será analisada a especificidade. Após identificação sistemática, o material coletado é acondicionado em vidros, com álcool a 70%. Estes dados serão utilizados no estudo da diversidade do local, especificidade e identificação de biótopos parasitários das diferentes espécies.